

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ODONTOLOGIA SUSTENTÁVEL

Bruna Sena de Carvalho¹, Rúdo de Paiva Ferreira²

¹ Graduanda em Odontologia, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, bsena9112@gmail.com

² Doutor em Biologia Celular e Estrutural, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, riudoferreira@sempre.facig.edu.br

Resumo- A questão ambiental tem sido um tema de muitas discussões ao longo dos últimos anos devido à preocupação com a conservação dos recursos naturais e com a degradação provocada pelo ser humano ao meio ambiente. Os consultórios odontológicos realizam diversos procedimentos que geram resíduos, produtos tóxicos, gastos elétricos e outros que contribuem para o aquecimento global. O presente estudo se propõe a analisar o interesse da comunidade científica sobre o tema odontologia sustentável através das publicações internacionais e nacionais sobre o tema. Para tanto, foram realizadas buscas em alguns indexadores, em um certo período de tempo (8 anos), para que assim levantassem dados concretos de trabalhos relacionados a Odontologia Sustentável. Foram encontrados trabalhos de origem nacional e internacional, o qual obteve-se uma diversidade de trabalhos. Compilando os dados pode-se verificar que os números de trabalhos relacionados ao tema são consideráveis, tendo em vista o tema ser inovador. A odontologia sustentável tem sido um tema discutido mundialmente, pois devido a essa inovação consegue-se minimizar grandes impactos ambientais.

Palavras-chave: Dentista verde; Odontologia; Odontologia sustentável; Risco ecológico.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Odontologia é definida como a "avaliação, diagnóstico, prevenção e / ou tratamento (não cirúrgico, cirúrgico ou relacionado procedimentos) de doenças, distúrbios e / ou condições da cavidade bucal, a área maxilofacial e / ou o adjacente e estruturas associadas e seu impacto no corpo humano (SIDHI et al., 2012). Dentistas profissionais devem reconhecer que alguns dos materiais e procedimentos usados para fornecer serviços de saúde dentária podem apresentar desafios para o meio ambiente (MUHAMEDAGIC et al., 2009).

A questão ambiental tem sido um tema de muitas discussões ao longo dos últimos anos devido à preocupação com a conservação dos recursos naturais e com a degradação provocada pelo ser humano ao meio ambiente. E um dos aspectos que mais tem chamado a atenção é a elevada geração de resíduos (IPCC, 2007). Desde 2009 uma abordagem que combina práticas dentárias e conservação ambiental denominada Odontologia Verde vem se destacando na comunidade científica. Os conceitos-chave da odontologia verde incluem a conservação de água e energia, o uso de produtos não tóxicos, a redução de resíduos e a eliminação de toxinas perigosas que afetam negativamente os pacientes e o meio ambiente.

O termo "odontologia ecológica" é patenteado e marca registrada pelo Dr. Goran Kraji, Dr. Steven Koos e Mladen Kraji, fundadores do ORA Dental Studio, uma prática dentária de grupo verde. Eles descrevem que a "odontologia ecológica", através de projetos e operações verdes, protege a saúde imediata dos pacientes e dos membros da equipe, protege a saúde da comunidade global e dos recursos naturais (MULIMANI et al., 2017). Esses conceitos baseiam-se no princípio do desenvolvimento sustentável que é definido como o desenvolvimento que "atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades" (MULIMANI et al., 2017).

Consultórios de dentistas ecológicos levam em consideração volume do paciente, consumo de recursos dentários, eletricidade, consumo de energia, química e água, e resíduos e tenta implementar alternativas ambientalmente amigáveis (SIDHI et al., 2012).

O presente artigo se propõe a analisar o interesse da comunidade científica sobre o tema odontologia sustentável através das publicações internacionais e nacionais sobre o tema.

2 METODOLOGIA

Foram realizadas buscas nos seguintes indexadores Google Acadêmico, Periódicos Capes, Pubmed e Scielo, no período de 2009 até 2017, usando as palavras chaves: dentista verde (green dentistry), odontologia (dentistry), odontologia sustentável (sustainable dentistry) e risco ecológico (ecological risk) para assim, levantar dados de trabalhos publicados sobre o tema “Odontologia sustentável” e verificar o quanto o tema acima citado tem sido explanado durante esse período de 8 (oito) anos.

Para avaliar o impacto internacional das publicações selecionadas foram verificados o fator de impacto das revistas na qual os artigos foram publicados medido pelo SJR (órgão internacional de avaliação de fator de impacto das revistas científicas). As revistas nas quais os artigos foram publicados foram divididas entre aquelas com fator de impacto e sem fator de impacto (FI).

Para avaliar as publicações selecionadas nesta revisão sobre Odontologia sustentável foi usado a classificação da CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na plataforma QUALIS CAPES. Essa classificação organiza as revistas em 7 categorias (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C) em ordem decrescente de importância. Uma mesma revista pode estar incluída em categorias diferentes dependendo da área do conhecimento. Desta forma, foram usadas as classificações de acordo com a área do conhecimento “Odontologia” para avaliar as publicações selecionadas nesta revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recuperados 27 trabalhos relacionados à Odontologia Sustentável durante o período de 8 (oito) anos, sendo uma média de aproximadamente quatro trabalho/ano (3,75). Na figura 1 estão sintetizados os números de publicações por ano durante 2009 a 2017 dos artigos recuperados, há uma tendência crescente no número de publicações sobre o tema como pode ser observado (MUHAMEDAGIC, MUHAMEDAGIC e MASIC 2009; GARG, 2010; SHETTY, 2011; PASSI e BHALLA, 2012; AVINASH et al., 2013; RASTOGI et al., 2014; KINAKH, 2015; MOHAMMED et al., 2016; CHOPRA e RAJU, 2017).

Práticas mais sustentáveis em odontologia surgem como um tema dos últimos 20 anos e acompanhando as preocupações mundiais sobre o aquecimento global (Adams 2007). Em tal cenário, há uma preocupação profissional e responsabilidade social dos dentistas em tornar a prática odontológica em uma forma sustentável e minimamente invasiva, acarretando assim medidas favoráveis ao meio ambiente (MULIMANI et al., 2017).

As publicações sobre OS estiveram distribuídas entre os principais indexadores (figura 2), sendo o Google Acadêmico o indexador que permite o acesso ao maior número de publicações, ao contrário do Scielo que recupera um número baixo de publicações. Pelas análises realizadas pode-se observar, que os indexadores mais abrangentes como o Google Acadêmico conseguiram recuperar um número expressivo de trabalhos, já aqueles com revistas internacionais tiveram o desempenho quase semelhante, tanto aqueles mais localizados com publicações em língua inglesa (PUBMED) quanto aquele com revistas mais localizadas na América Latina (Scielo).

Essa análise permite mensurar, em parte, a possibilidade pelo acesso ao tema e divulgação do mesmo. A distribuição de publicações sobre o tema em diferentes indexadores revela um interesse mundial da comunidade científica em tema sustentáveis.

As publicações sobre Odontologia Sustentável estiveram concentradas em 15 revistas, destas, cerca dos 56% dos artigos sobre tema foram publicados em revista com fator de impacto e 44% em revista sem fator de impacto registrado pelo SJR (figura 3). Pela classificação do Qualis CAPES a melhor classificação atingida pelas revistas foram B1 concentrando apenas 7% das publicações no tema. Cerca de 44% das publicações foram em revista B2, 7% em B3 e as demais (40%) em revista não classificadas pelo Qualis Capes.

Cerca de 22% dos artigos foram publicados na *Dental Implantology Update* (Fator de Impacto: 0,195 e Classificação Qualis Capes: B2) seguida de *Journal of Clinical and Diagnostic Research* (Fator de Impacto: 0,340 e Classificação Qualis Capes: B2) com 11% das publicações ambas publicações da Índia e do Estados Unidos.

Apesar de recente sobre práticas sustentáveis na odontologia, a publicações sobre o tema tem distribuição razoável entre as revistas especializadas e facilitado o acesso uma vez que os principais indexadores (Google Acadêmico e PubMed) permitem recuperar a maior parte das

publicações. O fato das publicações se concentrarem em revistas sem fatores de impacto e/ou nos estratos B2, B3 da classificação da Qualis Capes podem sugerir uma menor competição por aceitação para publicação e menor taxa de reprovação nestas revistas (IMESSATO et al 2017).

Figura 1 - Publicações sobre “Odontologia sustentável” durante o período de 2009-2017

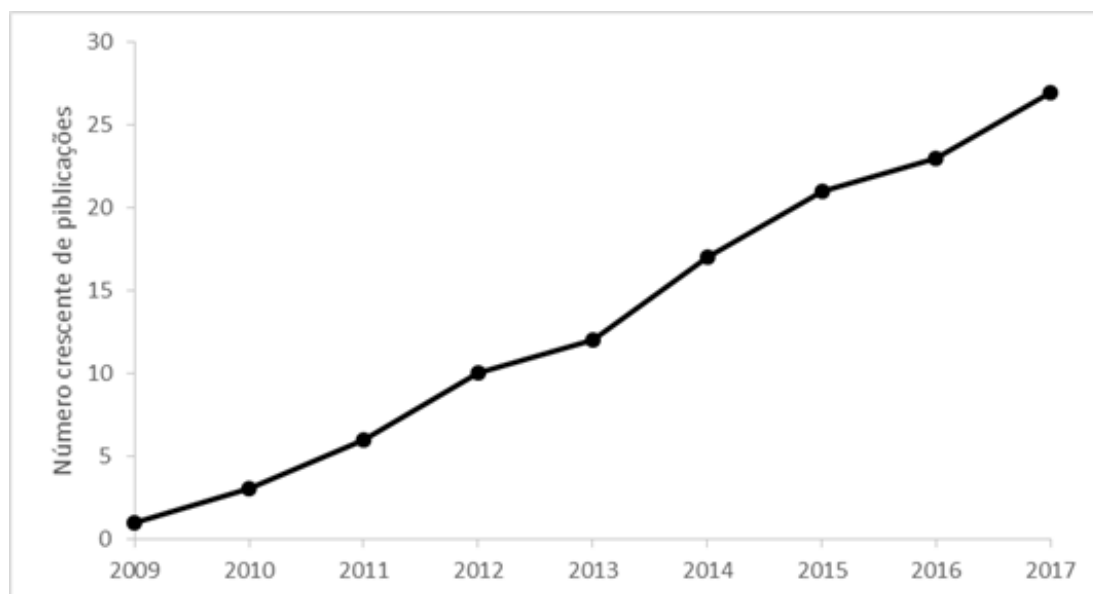


Figura 2 - Publicações sobre “Odontologia sustentável” em diferentes plataformas durante o período de 2009-2017

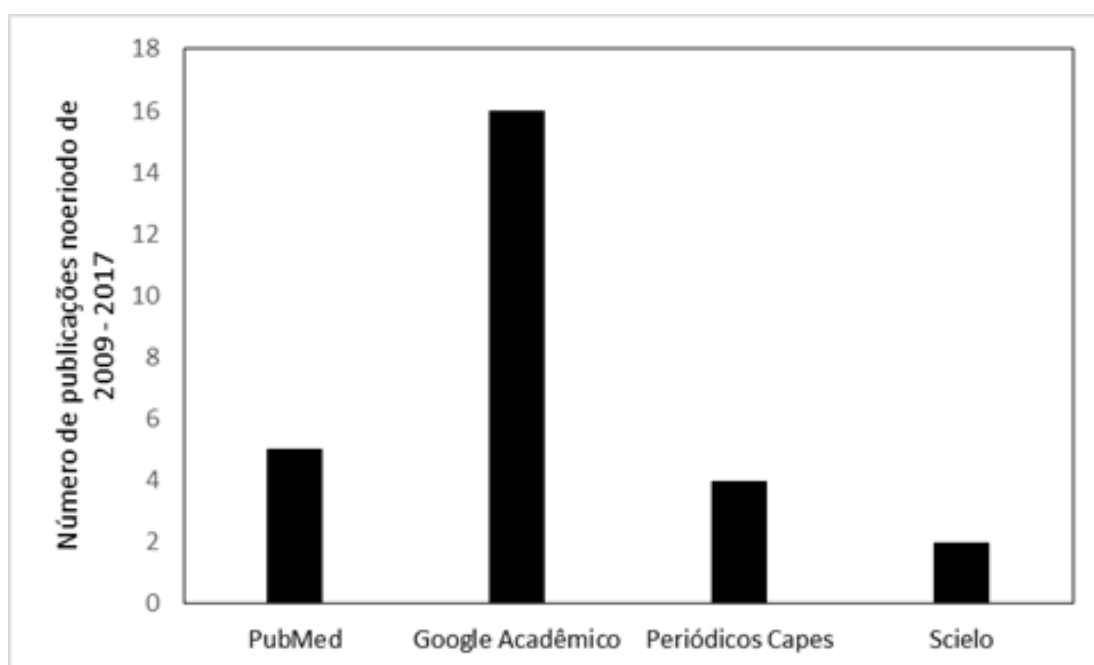


Figura 3 - Publicações sobre “Odontologia sustentável” em relação ao Fator de Impacto das revistas científicas onde foram publicados.

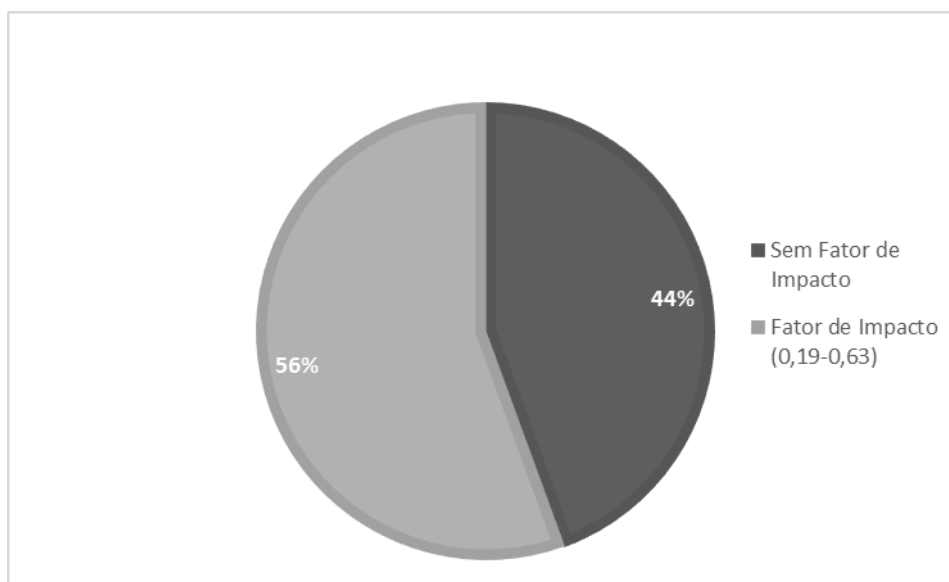
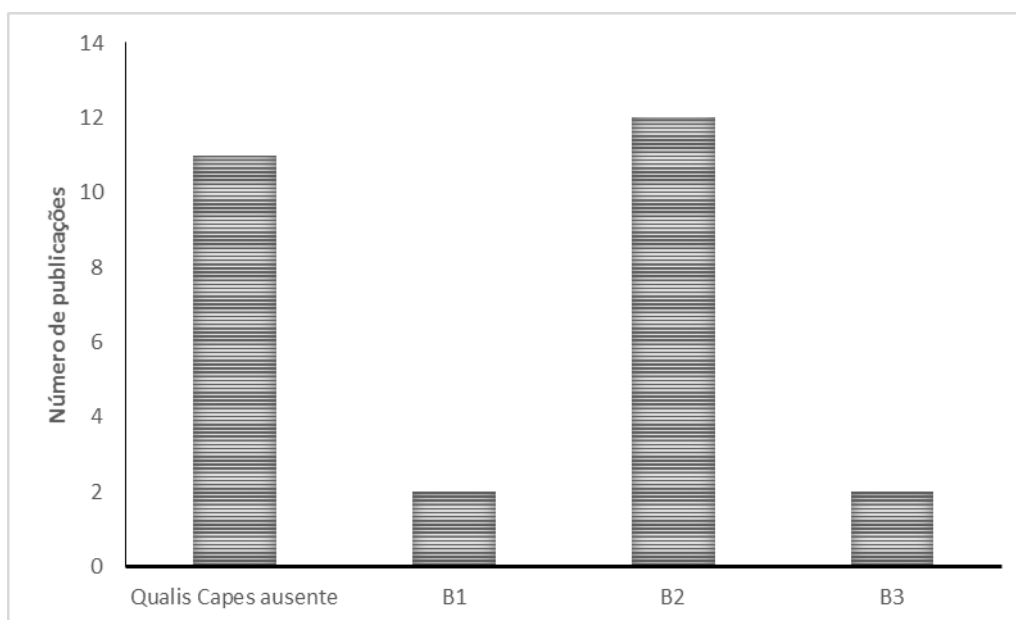


Figura 4 - Classificação segundo o Qualis CAPES das publicações em “Odontologia sustentável” durante o período 2009-2017



4 CONCLUSÃO

A odontologia sustentável tem sido um tema discutido mundialmente, pois devido a essa inovação coseguem-se minimizar grandes impactos ambientais, e as publições sobre esse tema tem tomando destaque. Observa-se um interesse mundial pelo tema pela análise das publicações nos critérios tanto brasileiros (Qualis CAPES) tanto internacinais (Fator de Impacto medido pelo SJR). Esse quadro pode mudar com o aumento no número de publicações sobre o tema, justificando desta forma o incentivo nas pesquisas relacionadas a ele e na divulgação das mesmas.

5 REFERÊNCIAS

ADAMS, E. Eco-friendly dentistry: not a matter of choice. **Journal (Canadian Dental Association)**, p. 581-584, 2007.

ANDERSON, K. Creating an environmentally friendly dental practice. **CDS review**, p. 12-18, 1999.

AL-QARNI, Mohammed A. et al. Awareness of Eco-Friendly Dentistry among Dental Faculty and Students of King Khalid University, Saudi Arabia. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 10, n. 10, p. ZC75, 2016.

ARORA, Savy et al. Eco-friendly dentistry: Need of future. An overview. **Journal of Dental and Allied Sciences**, v. 6, n. 1, p. 22, 2017.

AL SHATRAT, Sabha M. et al. Jordanian dentists' knowledge and implementation of eco-friendly dental office strategies. **International dental journal**, v. 63, n. 3, p. 161-168, 2013.

AVINASH, Bhagyalakshmi et al. Going green with eco-friendly dentistry. **The journal of contemporary dental practice**, v. 14, n. 4, p. 766, 2013.

CHOPRA, Amandeep et al. Eco-dentistry: The environment-friendly dentistry. **Saudi Journal for Health Sciences**, v. 3, n. 2, p. 61, 2014.

CHOPRA, Amandeep et al. Green Dentistry: Practices and Perceived Barriers Among Dental Practitioners of Chandigarh, Panchkula, and Mohali (Tricity), India. **Journal of Indian Association of Public Health Dentistry**, v. 15, n. 1, p. 53, 2017.

GARG, Arun; GUEZ, Ghislaine. Trends in implant dentistry: green dentistry. **Dental implantology update**, v. 21, n. 12, p. 91-96, 2010.

GARLA, Bharath Kumar. Green Dentistry; Ecofriendly Dentistry: Beneficial For Patients, Beneficial For The Environment. **Annals and Essences of Dentistry**, p. 72-74, 2012.

HILTZ, Margot. The environmental impact of dentistry. **Journal of the Canadian Dental Association**, v. 73, n. 1, 2007.

IPCC-WGI. **Contribuição do Grupo de Trabalho I ao 4º. Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima**. Sumário para Formuladores de Políticas, Paris, fevereiro/2007. 25p.

IMASATO, Takeyoshi; SCHERER PERLIN, Marcelo; BORENSTEIN, Denis. Análise do Perfil dos Acadêmicos e de suas Publicações Científicas em Administração. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 1, 2017.

KINAKH, Vitalia. Supporting change for sustainability in Dentistry. **Visions for Sustainability**, v. 1, n. 4, 2016.

KRISHNAPPA, Pushpanjali et al. Quantification of dental health care waste generated among private dental practices in Bengaluru City. **Journal of international oral health: JIOH**, v. 7, n. 6, p. 84, 2015.

MUHAMEDAGIC, Belma; MUHAMEDAGIC, Lejla; MASIC, Izet. Dental office waste—public health and ecological risk. **Materia socio-medica**, v. 21, n. 1, p. 35, 2009.

MULIMANI, P. Green dentistry: the art and science of sustainable practice. **British dental journal**, v. 222, n. 12, p. 954, 2017.

PASSI, Sidhi et al. Go green dentistry. **Journal of Education and Ethics in Dentistry**, v. 2, n. 1, p. 10, 2012.

RASTOGI, Varun et al. Green dentistry, a metamorphosis towards an eco-friendly dentistry: A short communication. **Journal of clinical and diagnostic research: JCDR**, v. 8, n. 7, p. ZM01, 2014.

SHETTY, Vittaldas et al. Green dentistry. **Journal of Indian Association of Public Health Dentistry**, v. 9, n. 18, p. 891, 2011.

SRINIVASAN, K.; CHITRA, S. GREEN DENTISTRY: A METAMORPHOSIS TOWARDS AN ECO-FRIENDLY DENTISTRY: A REVIEW. **International Journal of Information Research and Review**, p. 1521-1525, 2015.